

Quando as aves dão à costa

Por vezes, um passeio na praia pode revelar uma ave morta, que deu à costa. Estudar estas ocorrências – tanto através de monitorizações sistemáticas como registando observações pontuais enviadas por cidadãos – ajuda-nos a acompanhar o estado das populações e aferir o impacto das diferentes ameaças que enfrentam.

Entre 2011 e 2022:

390

Percorremos **390**
faixas de terreno
nas praias

1103

Registámos **1103**
aves marinhas
arrojadas

37

Encontrámos aves
de **37** espécies
diferentes

Quais as causas dos arrojamentos?

Apenas foi possível determinar a causa do arrojamento em 27% dos casos registados. Nesses casos, as principais causas foram:

59%

Condições
climáticas adversas

15%

Interações
com a pesca

4%

Derrames
de petróleo

Quais as aves mais afetadas?

17%

Gaivota-de-patas-
-amarelas

15%

Torda-
-mergulheira

12%

Alcatraz

Inverno 2023: arrojamento massivo de papagaios-do-mar

1723

Em 3 meses foram
registados 1723
papagaios-do-mar
arrojados*

81%

81% entre Santa
Cruz e a Foz do
Arelho

84%

A grande maioria eram
adultos (84%) e tinham
a plumagem em
condições de voar**

*Na costa continental de Portugal, a grande maioria na 2ª quinzena de janeiro. **A condição física das aves e os testes realizados apontam como causa provável deste arrojamento massivo as condições climáticas adversas e prolongadas, que poderão ter desgastado as aves e tornado difícil alimentarem-se.

O que fazer se vir uma ave arrojada

808
200
520

Se a ave estiver viva,
contacte o SEPNA/GNR ou
o Centro de Recuperação
mais próximo

1. FOTOGRAFIA
2. DATA
3. LOCAL

Se a ave estiver
morta, tire uma
fotografia, anote a
localização e a data

ANDROID **IOS**



Registe na App
ICAO - Inspeção
Costeira de Aves
arrojadas e Outra fauna

A App ICAO - Inspeção Costeira de Aves arrojadas e Outra fauna é grátis e permite enviar diretamente informação sobre aves, mamíferos marinhos ou tartarugas arrojadas. Ao registar os arrojamentos que encontra, está a contribuir para a monitorização das espécies e das ameaças que enfrentam.

Para salvaguardar a sua saúde, evite tocar em aves selvagens. Se tiver mesmo de o fazer, use luvas e máscara de proteção. Se precisar de mexer numa ave morta (por exemplo para ver se tem anilha ou para permitir uma melhor identificação) use por exemplo um pequeno pau.

OPERADORES DE FUNDO



PROMOTOR



PARCEIROS CIÊNCIA-CIDADÃ



PARCEIROS LIFE SEABIL



PARCEIROS NA MONITORIZAÇÃO DOS ARROJAMENTOS



AGRADECIMENTOS

A todas as pessoas envolvidas nas monitorizações dos arrojamentos e no salvamento das aves arrojadas, assim como a todas as organizações e entidades envolvidas na recolha, transporte, alerta e testagem das aves arrojadas, nomeadamente a ARROJAL - Rede de Arrojamentos Alentejo, Brigada do Mar, Charcos & CIA, CRAM-ECOMARE - Centro de Reabilitação de Animais Marinhos do ECOMARE, CRASSA - Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Santo André, Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, ICNF, Mar à Deriva, Mestres do Oceano, Movimento Claro, Proteção Civil de Peniche, Projeto Gea - Σχέδιο Γης, RALVT - Rede de Arrojamentos de Lisboa e Vale do Tejo, RIAS - Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens e SEPNA-GNR.